



Foto: Jorge Novi dos Anjos

Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia para cobertura de solo na região Sudeste para o ano de 2005

Ana Cândida Primavesi¹
Rodolfo Godoy¹
Odo Primavesi^{1,2}
Francisco H. Dübbern de Souza¹

A principal função das plantas de cobertura de solo é protegê-lo contra a erosão. A cobertura do solo com material orgânico é essencial para o sucesso da semeadura direta e constitui uma das prioridades dos produtores que pretendem implantar esse sistema de plantio. Para haver sucesso na implantação do sistema de plantio direto, é importante manter abundante quantidade de palha na superfície do solo. Em regiões de clima tropical, nos primeiros anos de implantação desse sistema de plantio, existe dificuldade na manutenção da cobertura morta. Nessa situação, as palhas das gramíneas são mais adequadas, por demorarem mais tempo para se decompor, por causa de sua

relação C:N mais larga. A aveia é uma excelente opção para formação de cobertura morta, por se tratar de uma gramínea que tem alta produção de biomassa, possui sementes de baixo custo e é de fácil estabelecimento. Somente quando o sistema está estabilizado, existindo boa cobertura morta, pode-se usar leguminosas como adubo verde, que possuem relação C:N mais estreita e se decompõem mais rapidamente.

Para possibilitar a recomendação de cultivares de aveia a serem usadas como cobertura morta do solo, visando ao plantio direto na região Sudeste, foi instalado um experimento na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Este experimento fez

¹ Pesquisadoras da Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP. Endereço eletrônico: anacan@cppse.embrapa.br; godoy@cppse.embrapa.br; odo@cppse.embrapa.br; fsouza@cppse.embrapa.br

² Bolsista do CNPq.

parte de um ensaio em rede da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, em que foi avaliado o potencial de produção de fitomassa de genótipos de aveia forrageira, com a finalidade de cobertura de solo. Avaliaram-se nove genótipos, sendo duas testemunhas: IAPAR 61 (aveia preta) e FAPA 2 (aveia branca). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições, e as parcelas eram constituídas de cinco linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 0,20 m entre linhas e área útil de 2,4 m². A semeadura foi efetuada em 15/04/2004 e a emergência ocorreu em 20/04/2004. A adubação no plantio foi de 250 kg/ha da fórmula 4-30-16 no sulco. No perfilhamento, em 14/05/2004, foi feita adubação de cobertura, utilizando-se 20 kg/ha de N na forma de sulfato de amônio. O corte foi efetuado rente ao solo, no florescimento pleno dos genótipos (50% de panículas expostas).

Foram determinados a produção de matéria seca de forragem dos materiais, a altura das plantas no corte e o número de dias da emergência até o florescimento pleno (Tabela 1). O genótipo que se destacou em São Carlos novamente foi SI 0061 USA (10.822 kg/ha), com produção semelhante à da melhor testemunha, IAPAR 61 (10.622 kg/ha), embora não tenha apresentado a maior altura na época do corte. Ocorreu variação do número de dias da emergência até o pleno florescimento entre genótipos, de 83 a 160 dias. O genótipo que apresentou a maior produção de matéria seca exibiu o mesmo

ciclo da cultivar IAPAR 61, que foi de 129 dias. O genótipo ER 99148-1 apresentou maior produção de matéria seca em menor número de dias, quando comparado à cultivar IAPAR 61, sendo essa uma característica desejável para o plantio direto.

As cultivares IAPAR 61 e FAPA 2 continuam sendo recomendadas para produção de forragem para cobertura morta de solo na região Sudeste, por alcançarem produção acima de 6 t/ha de matéria seca. Os genótipos avaliados se mostraram promissores.

Tabela 1. Rendimento de matéria seca de forragem de genótipos de aveia para cobertura. São Carlos, SP, 2004.

Genótipos	Matéria seca (kg/ha)		Altura (cm)	Dias da emergência ao florescimento
IAPAR 61	10.622	ab*	114 ab	129
São Carlos	3.423	c	92 ef	83
SI 0061 USA	10.822	a	107 bc	129
FAPA 2	9.730	ab	102 cd	148
CFT 99415	7.347	b	120 a	136
ER 99148-1	8.476	ab	98 de	108
SI 98105-b	7.373	b	98 de	136
CEPAA 013	9.272	ab	91 ef	160
CEPAA 014	8.838	ab	71 g	160
Dms	3.330		7,2	
CV	22,8		4,3	

* Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).

Parcerias

Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do Rio Grande do Sul Ltda - FUNDACEP/ FECOTRIGO, Cruz Alta, RS

Universidade de Passo Fundo - UPF, Passo Fundo, RS

Fundação Assistencial e Previdenciária de ACARPA - FAPA, Guarapuava, PR

Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET, Pato Branco, PR

Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR, Londrina, PR

Comunicado Técnico, 51

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sudeste

Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234

Fone: (16) 3361-5611

Fax: (16) 3361-5754

Endereço eletrônico: sac@cppse.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



1ª edição

1ª impressão (2004): 250 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Alfredo Ribeiro de Freitas.

Secretário-Executivo: Edison Beno Pott

Membros: André Luiz Monteiro Novo, Odo Primavesi, Maria Cristina Campanelli Brito, Sônia Borges de Alencar.

Expediente

Revisão de texto: Edison Beno Pott

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito.